

"Quero conhecer Cristo e o poder de sua ressurreição, na participação de seus sofrimentos, tornando-me consoante em sua morte." Filipenses 3:10

Antes deste versículo, Paulo lista suas credenciais religiosas: linhagem, zelo, obediência etc. Tudo aquilo que, para um judeu do primeiro século, representava prestígio espiritual. Então ele declara que considera tudo isso "sujo" por não ter conhecido a Cristo. Não "saber sobre" Cristo, não apenas ter doutrina correta a respeito dEle, mas conhecê-Lo, com o mesmo tipo de conhecimento íntimo, pessoal, relacional, que a Bíblia usa para descrever a intimidade mais profunda entre

duas pessoas.

O que chama atenção é o que Paulo inclui nesse desejo: não só "o poder da ressurreição" que representa a parte boa, vibrante, que qualquer um gostaria de experimentar, mas também "a participação de seus sofrimentos" e "tornar-se consoante em sua morte". Paulo não se apaixoa por intimidade de custo. Ele sabe que conhecer profundamente alguém, inclusive a Cristo, exige atravessar juntos as partes difíceis, não só celebrar as vitórias distantes.

Isso desafia uma intimidade "de conveniência", que sequer de Deus salta, a Bíblia o poder, mas evita o caminho de identificação com Cristo no sofrimento. Paulo pede as duas coisas juntas, porque sabe que são inseparáveis. É no vale que aprendemos a conhecer quem realmente é Deus: Deus em quem cremos. Devemos buscar verdadeira intimidade com Deus, compreender Seus propósitos para nossas vidas e cumprí-los com fidelidade, alegria e gratidão. Uma vida cristã que influencia

tem intimidade com Deus e disposição para viver no seus propósitos dia após dia, não importam os desafios. Quem o Senhor nos apresenta e nos usa para a sua glória!